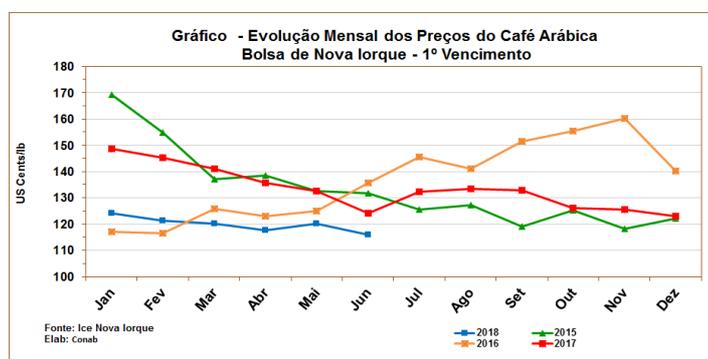


CAFÉ – 25/06 a 29/06/2018

**Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de café - Médias semanais**

	Unidade	12 Meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição Anual	Varição Semanal
<b>Preços ao Produtor</b>						
Arábica – Patrocínio - MG	R\$/sc/60kg	435,00	445,00	450,00	3,45%	1,12%
Conilon – São Gabriel da Palha - ES	R\$/sc/60kg	372,60	315,00	315,00	-15,46%	0,00%
<b>Cotações Internacionais</b>						
Arábica - Bolsa de Nova Iorque - ICE	US Cents/lb	123,25	113,73	113,38	-8,01%	-0,31%
Conilon - Bolsa de Londres - Liffe	US\$/t	2.101,60	1.708,80	1.712,00	-18,54%	0,19%
Dólar EUA	R\$/US\$	3,3067	3,7594	3,8178	15,46%	1,55%
<b>Paridade de Exportação</b>						
	Unidade	Semana Atual	Arábica FOB Santos - SP	Conilon FOB Vitória-ES	FOB Produtor Fazenda	
Nova Iorque 1ª entrega Arábica	US Cents/lb	113,38	468,74		446,58	
Londres 1ª Entrega Conillon	US\$/ton.	1.712,00		302,91	285,06	

Notas: Preço mínimo: (safra 2017/18): Café Arábica R\$ 341,21/sc 60Kg - Café Conilon R\$ 202,19/sc



**MERCADO EXTERNO**

O mercado futuro de Nova Iorque apresentou um leve recuo esta semana, indicando uma queda 0,31%. Novamente o Dólar funcionou como principal fator de pressão já que apresentou nova alta (1,55%) em relação as principais moedas do mundo, entre as quais o Real brasileiro.

Com os trabalhos de colheita ocorrendo dentro da normalidade no Brasil, o mercado operou de lado durante a semana, sem apresentar forças motivadoras suficientes capaz de inverter a atual tendência de queda. Por outro lado, agentes do mercado continuam preocupados com os riscos internacionais em razão do conflito comercial entre estados unidos e China.

As previsões constantes no relatório do Rabobank para o segundo trimestre de 2018 confirmam os números divulgados anteriormente de uma safra brasileira de 56,8 milhões de sacas, sendo 41,0 milhões de sacas de café arábica e 15,8 milhões da espécie conilon. Citada entidade financeira trabalha com uma expectativa de valorização nos preços dos contratos do arábica entre US 127,00 e 133,00 Cents/lb, haja vista a mudança de foco do mercado que se volta para a próxima safra 2019/20, que deverá ser de ciclo menor no Brasil. Outro fator de alta citado pelo banco é a demanda mundial crescente estimada em três milhões de sacas por ano.

Movimentos de recuperação técnica e aumento dos preços do petróleo foram os principais fatores que deram suporte para o leve incremento de 0,19% na média dos preços dos contratos do café conilon negociados na bolsa Liffe em Londres esta semana. Quando se compara o valor atual de mercado com o de um ano atrás, verifica-se que no período ocorreu uma desvalorização de 18,54% na cotação da commodity (ver Tabela I), esta situação foi provocada pela regularidade da oferta do produto e também pela perspectiva de maior oferta para o ano safra 2018/19.

**MERCADO INTERNO**

Com o câmbio mais favorável, os efeitos da queda de preços no mercado futuro do arábica ficaram mais amenas para os produtores brasileiros, que, nos momentos de alta da moeda americana, aproveitaram para fechar negócios com agentes do mercado interno e principalmente com compradores internacionais. Isso fez com que no encerramento da semana, a cotação média do arábica apresentasse uma elevação de 1,12%, valendo R\$ 450,00/sc, apesar do volume de negócios no período não ter sido considerado expressivo.

Em função do evento da Copa do Mundo, na quarta-feira 27/06, os negócios se concentraram na parte da manhã, pois à tarde grande parte das empresas do setor cafeeiro paralisaram suas atividades para assistir ao jogo do Brasil.

Quanto ao café conilon, as negociações neste mercado foram mais ativas, contudo as negociações efetivadas entre produtores e indústrias ocorreram em um ambiente de preços estáveis, sem maiores pressões tanto do lado da oferta quanto da procura. Vale enfatizar que uma boa parcela das indústrias está negociando para agosto.

No dia 28/06, a Conab divulgou o resultado do levantamento do estoque privado de café em 31/03/2018. Na oportunidade foram contabilizados um montante de 9.826 mil sacas, das quais 8.958 mil de arábica e 868 mil de conilon. O montante atual é levemente inferior ao total de estoque existente no mesmo período de 2017 em cerca de 0,4%. Naquela oportunidade a Conab contabilizou um volume total de 9.866 mil sacas, sendo 8.871 mil sacas de café arábica e 995 mil sacas de café conilon.

**COMENTÁRIO DO ANALISTA**

**Comparando-se o volume de estoque atual de 9.866 mil sacas levantadas pela Conab com o montante produzido na safra 2016/17, que foi de 44.970 mil sacas, verifica-se que a relação estoque versus produção no encerramento do ano safra 2016/17 (abril a março) é de 21,94%.**